



A INTERFERÊNCIA DA BIOTINA EM EXAMES TIREOIDIANOS

Tatiany Reis Melo, Geraldo da Silva Xavier Neto & Márcen Estêvão Mattos Júnior

Introdução: A biotina é conhecida como uma vitamina do complexo B e assim como todas as vitaminas é essencial para o organismo humano. Muitos são os benefícios que ela traz, sobretudo, aqueles voltados ao fortalecimento capilar, das unhas além da restauração da pele. Por ser muito cultuada na indústria cosmética, justamente pelo fato de sua função ser associada a cuidados estéticos. Seu uso de forma correta traz grandes benefícios ao ser humano. Contudo, se mal administrada pode acarretar problemas. Um deles está relacionado à interferência que a biotina exerce no exame tireoidiano. **Objetivo:** Descrever o uso indiscriminado da biotina e suas interferências nas análises laboratoriais, fazendo uma correlação aos exames tireoidianos. **Metodologia:** Foi realizada através de um levantamento bibliográfico consultando livros, revistas, artigos científicos e outras mídias. Por fim descreveu-se os tipos de análises clínicas mais usuais. **Considerações:** Percebeu-se que por ser do complexo B, a biotina é uma vitamina altamente importante ao ser humano, pois auxilia na restauração tanto capilar e das unhas. Não só no sentido estético ela atua como cofator fundamental nas quatro carboxilases realizando o transporte e fixação de CO₂ (dióxido de carbono) em diversas reações das vias metabólicas. Sua carência pode comprometer o bom funcionamento do organismo como é o caso de problemas de fígado e rins. Por outro lado se administrada em doses elevadas ela pode interferir em exames laboratoriais tireoidianos o que causa complicação à pessoa que faz uso da vitamina, justamente pelo fato de correr o risco de ter um diagnóstico falso em relação ao funcionamento da glândula tireoide. A tireoide é uma glândula essencial para a regulação do consumo energético, desenvolvimento, crescimento e maturação de vários órgãos do corpo humano. Seu mau funcionamento pode denotar carência ou excesso de hormônios (T3, T4, TSH) chamadas, respectivamente de hipotireoidismo e hipertireoidismo. O diagnóstico laboratorial é essencial para análise da disfunção tireoidiana sendo que decorrem de situações prevalentes que geram resultados decisivos. O aumento da sensibilidade gera resultados negativos que decorre da expansão da biotina endógena encontrada em quantidades mínimas ou na extensão de anticorpo primário conectado sendo não específico ao seu processo efetivo. Assim sendo, o resultado torna-se falso e se os profissionais envolvidos não tiverem conhecimento do uso indiscriminado da biotina, a pessoa diagnosticada pode tratar de uma doença que não possui, gerando problemas ao organismo. É importante conhecer a interferência da biotina nos exames para que se evite seu uso abusivo ou sem necessidade. Com base nesse estudo, foi possível evidenciar que são necessários mais estudos acerca da biotina e sua relação com exames laboratoriais além de que, também é preciso maior divulgação dos transtornos que seu uso indiscriminado pode causar.

Palavras-chave: Biotina; Estética; Tireoide.